

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES TABAGISTAS E CUIDADOS IMPLEMENTADOS NA PRÁTICA CLÍNICA

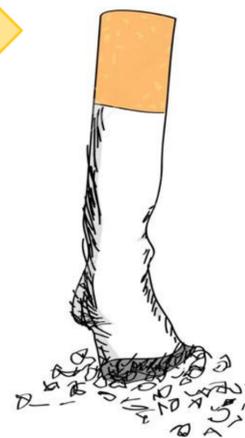
Autor: Fernanda Guarilha Boni

Orientador: Isabel Cristina Echer

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O tabagismo é definido pela dependência à nicotina e inalação da fumaça provocada pela combustão do tabaco. O ato de fumar está diretamente relacionado a mais de 50 tipos de doenças e é classificado como a principal causa de morte evitável no mundo. São gastos anualmente mais de R\$ 55 bilhões com doenças relacionadas ao tabaco no Brasil. A restrição do tabagismo no ambiente hospitalar é um fator que impulsiona os pacientes a cessarem o uso do tabaco durante sua estadia na instituição. Por isso, o período de internação é um momento ideal para a abordagem e para a sensibilização do paciente a respeito dos seus hábitos de vida e saúde.



OBJETIVO

Caracterizar os pacientes internados em relação ao tabagismo e os cuidados implementados na prática clínica pelos profissionais de saúde.

MÉTODO

Estudo transversal realizado em um hospital universitário do sul do Brasil. O período de coleta ocorreu em 2017. Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 18 anos e excluídos os que obtiveram alta hospitalar em período menor que 24 horas e com reinternações no período de coleta. Os dados foram analisados estatisticamente. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição sob número 16-0568.

RESULTADOS

Status Tabágico	n (%)
Tabagista	69 (14,5%)
Média de tempo de fumo (em anos)	39,2 ± 12,8
Número de cigarros/dia	21,7 ± 13,2
Média de pontuação Teste de Fagerström	7,16
Tabagista em abstinência	146 (30,7%)
Média de tempo sem fumar (em anos)	15,3
Nunca fumou	199 (41,9%)

Comorbidades mais citadas:

HAS (38,5%) DM (20%) DPOC (16,9%)

CUIDADOS IMPLEMENTADOS NA ASSISTÊNCIA:

- ✓ Uso de medicamentos durante a internação, como antidepressivos e adesivo de nicotina (**47,8%**);
- ✓ Recebimento de manuais educativos da instituição (**18,8%**);
- ✓ Orientações verbais sobre os malefícios do cigarro e benefícios da cessação realizados por profissionais de saúde (**69,6%**).

Apenas **65,7%** dos participantes relataram ter recebido alguma orientação a respeito dos recursos disponíveis na instituição para quem deseja cessar o fumo (medicamentos, grupos de tabagismo, etc).

CONCLUSÃO

O estudo colaborou para identificar a caracterização de pacientes tabagistas hospitalizados na instituição e os principais cuidados que têm sido implementados na assistência. Os resultados demonstram que nem todos os pacientes tem recebido tratamento específico para o tabagismo e que as ações de educação em saúde podem ser qualificadas a fim de contribuir e auxiliar a cessação do fumo durante o período de internação.

